

MICROECONOMIA

EXAME MODELO

11 DE JUNHO DE 2008

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME _____

Nº INFORMÁTICO _____ TURMA _____ PROFESSOR(A) _____

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
 - Cotação [c; -e]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-e valores].
 - Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.
 - Indique a prova que pretende realizar:
- Microeconomia I** — responda apenas aos Grupos I e II.
- Microeconomia II** — responda apenas aos Grupos III e IV.
- Microeconomia** — responda apenas a **dois** grupos: um destes Grupo I Grupo II
e outro destes Grupo III Grupo IV

GRUPO I

[10 valores]

1. Numa economia que apenas pode produzir dois bens, X e Y, o número de unidades do bem X a que é necessário renunciar para obter uma unidade adicional de Y, dados os recursos disponíveis, o nível tecnológico e o grau de eficiência com que se empregam as tecnologias equivale a

[0,8; -0,8/3]

- $\Delta Y / \Delta X$
- $\Delta Y \Delta X$
- $\Delta X / \Delta Y$
- $(\Delta X - \Delta Y)$

2. A lei dos rendimentos marginais decrescentes deve-se

[0,8; -0,8/3]

- ao facto de os custos de oportunidade serem crescentes.
- à aptidão diferenciada dos factores produtivos e à alteração da proporção em que estes se combinam.
- essencialmente à escassez dos recursos.
- ao retrocesso tecnológico.

3. Um mercado encontra-se em equilíbrio quando, para um certo preço,

[0,8; -0,8/3]

- a quantidade procurada por cada consumidor iguala a quantidade oferecida por um produtor.
- a oferta é igual à procura.
- a quantidade globalmente procurada é igual à quantidade globalmente oferecida.
- a elasticidade-preço da procura é igual à elasticidade-preço da oferta, independentemente de qualquer outra condição.

4. Ao longo duma curva da procura linear a elasticidade-preço da procura toma valores no intervalo

[0,8; -0,8/3]

-] $-\infty, +\infty$ [
- [0, $+\infty$ [
-] 0, $+\infty$ [
- [0, 1]

5. Bens inferiores são aqueles

[0,8; -0,8/3]

- cujo peso na despesa feita pelo consumidor aumenta com o aumento do seu rendimento.
- cuja quantidade procurada cresce mais que proporcionalmente ao rendimento.
- cuja quantidade procurada aumenta com o rendimento.
- relativamente aos quais se verifica: $\epsilon_R < 0$.

6. Sendo $Y = 128 - 2X^2$ a expressão analítica da linha limite de possibilidades de produção, a taxa marginal de transformação de Y em X correspondente a uma produção de 5 unidades de X é igual a

[1,2; -0,4]

- 35 unidades de Y.
- 30 unidades de Y.
- 25 unidades de Y.
- 20 unidades de Y.

7. Verificando-se $e_{R_x} = 3,2$ e $e_{p,D_x} = 1,6$

[1,2; -0,4]

- uma descida de 1% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que uma redução do rendimento em 2%.
- um aumento de 3% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que um aumento do rendimento de 1%.
- um aumento de 2% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que um decréscimo do rendimento de 1%.
- Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.

8. Sabendo-se que a receita total realizada pelo conjunto dos produtores de um bem é dada pela expressão $150Q - 0,25Q^2$, a elasticidade-preço da procura para um preço de 50 u.m. é igual a

[1,2; -0,4]

- 0,25.
- 0,5.
- 0,6.
- 2.

9. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto se verificava $e_{p,D} = 2,8$ e $e_s = 4,2$, conclui-se, garantidamente, que

[1,2; -0,4]

- os produtores suportam 40% do imposto e os consumidores os restantes 60%.
- os produtores suportam a maior parte do imposto.
- o imposto unitário é de 7 u.m..
- os produtores suportam 30% do imposto e os consumidores os restantes 70%

10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -40 + 6p$) e procura ($Q_D = 80 - 4p$) de um bem, conclui-se que uma quebra de 37,5% na quantidade transaccionada deste bem resultaria da fixação de um imposto específico de

[1,2; -0,4]

- 5 u.m./u.f..
- 8 u.m./u.f..
- 10 u.m./u.f..
- 15 u.m./u.f..

GRUPO II

[10 valores]

1. O efeito rendimento

[0,8; -0,8/3]

- decorre de uma alteração do rendimento nominal do consumidor, *ceteris paribus*.
- decorre de uma alteração do preço do bem, *ceteris paribus*.
- é sempre equivalente ao efeito substituição.
- corresponde integralmente à variação na quantidade procurada.

2. A elasticidade cruzada entre dois bens complementares é

[0,8; -0,8/3]

- positiva.
- negativa.
- nula.
- superior à unidade.

3. Um aumento do preço de um bem normal ocorrido na parte elástica de uma curva da procura linear induz

[0,8; -0,8/3]

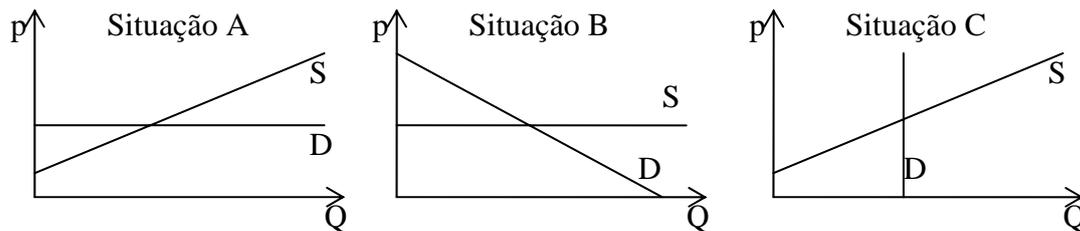
- o aumento da receita total realizada no mercado.
- o decréscimo da receita total realizada no mercado.
- o aumento da quantidade procurada.
- o aumento da despesa total realizada no mercado.

4. Ao longo de uma curva da procura linear o excedente do consumidor varia

[0,8; -0,8/3]

- inversamente com a elasticidade-preço da procura.
- directamente com a elasticidade-preço da procura.
- inversamente com a quantidade procurada.
- directamente com o preço.

5. Os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade de um imposto indirecto que venha a ser instituído,



[0,8; -0,8/3]

- apenas na situação A.
- nas situações B e C.
- apenas na situação C.
- nas situações A e B.

6. Os consumidores do bem Z desejam adquirir 200 unidades independentemente do preço a pagar. A oferta de Z é traduzida pela expressão $Q_S = 30 + 5p$. Pode, pois, afirmar-se que

[1,2; -0,4]

- a procura de Z é perfeitamente elástica.
- a expressão da procura de Z é $Q_D = 170$.
- o bem Z é vendido ao preço de 34 u.m..
- a oferta de Z é elástica.

7. Dadas as funções oferta ($Q_S = -42 + 6p$) e procura ($Q_D = 78 - 4p$) de um bem, conclui-se que

[1,2; -0,4]

- o preço de equilíbrio é de 3,6 u.m..
- a quantidade de equilíbrio é de 36 u.f..
- o excedente do produtor é de 75 u.m..
- o excedente do consumidor é de 125 u.m..

8. $Q_S = -20 + 4p$ é a função oferta. A elasticidade-preço da oferta referente ao intervalo de preço entre as 10 e as 20 u.m. é igual a

[1,2; -0,4]

- 2,5.
- 2.
- 1,5.
- 1.

9. A procura de um bem é traduzida pela expressão: $Q_D = 2000 - 5p$. A expressão genérica para a elasticidade-preço da procura é

[1,2; -0,4]

- $p/(400 - p)$.
- $p/(2000 - p)$.
- $p/(2000 - 5p)$.
- $p/(400 - 0,2p)$.

10. Após a instituição de um imposto específico de 30 u.m./u.f. a oferta passou a ser traduzida pela expressão $Q_S = -120 + 3p$, sendo anteriormente definida pela expressão

[1,2; -0,4]

- $Q_S = -60 + 3p$.
- $Q_S = 60 + 3p$.
- $Q_S = -30 + 3p$.
- $Q_S = 30 + 3p$.

GRUPO III

[10 valores]

1. A lei dos rendimentos marginais decrescentes manifesta-se pelo crescimento

[0,8; -0,8/3]

- da produtividade marginal.
- do custo marginal.
- do custo variável total.
- da produtividade total

2. Quando um monopolista maximiza o seu lucro, pratica um preço equivalente a

[0,8; -0,8/3]

- $CMg \cdot e_{p,D} / (e_{p,D} - 1)$
- $CMg \cdot (e_{p,D} - 1) / e_{p,D}$
- $CMg \cdot e_{p,D}$
- $CMg / e_{p,D}$

3. A taxa marginal de substituição técnica de trabalho por capital corresponde

[0,8; -0,8/3]

- à máxima quantidade de trabalho que o produtor pode dispensar, se decidir usar uma unidade adicional de capital e pretender manter o nível de custo da produção.
- à máxima quantidade de trabalho que o produtor pode dispensar, se decidir usar uma unidade adicional de capital e pretender manter o nível de produção.
- à máxima quantidade de trabalho que o produtor pode dispensar, se decidir produzir uma unidade adicional de produto e pretender manter o stock de capital.
- à máxima quantidade de trabalho que o produtor pode dispensar, se decidir produzir uma unidade adicional de capital e pretender manter o nível de produção.

4. O lançamento de um imposto específico sobre um monopolista origina, seguramente,

[0,8; -0,8/3]

- uma diminuição da quantidade vendida e do lucro (líquido) total.
- o abandono da produção por parte da empresa, em período longo.
- uma diminuição na quantidade vendida conjugada com um aumento do lucro (líquido) total.
- a queda dos resultados para uma situação de prejuízo.

5. A curva da oferta de uma empresa que opera em condições de concorrência perfeita

[0,8; -0,8/3]

- coincide parcialmente com a sua curva de custo marginal, mas apenas para volumes de produção superiores àquele que corresponde ao ótimo técnico.
- coincide parcialmente com a sua curva de custo marginal, mas apenas para volumes de produção superiores ao ótimo de exploração.
- coincide parcialmente com a sua curva de custo marginal, mas apenas para volumes de produção superiores ao nível de produção ótimo.
- coincide sempre com a parte ascendente da sua curva de custo marginal.

6. Dada a função de produção $x = 20L\sqrt{K}$, em que percentagem deve aumentar a quantidade utilizada de L, *ceteris paribus*, para induzir a mesma variação percentual da quantidade produzida provocada, *ceteris paribus*, por um acréscimo da quantidade utilizada de K em 0,6% ?

[1,2; -0,4]

- 0,6%
- 0,3%
- 1,2%
- 0,9%

7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 60 u.m. e requer o emprego de 5 unidades de trabalho, L. Sabendo que $TMST_{KL} = 2K/L$ e que o preço unitário do capital é de 5 u.m., quantas unidades de K devem ser usadas para obter aquele nível de produção?

[1,2; -0,4]

- 4 u.f.
- 5 u.f.
- 3 u.f.
- 2 u.f.

8. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 36 u.m. e requer o emprego de 8 unidades de trabalho, L. Sabendo que $TMST_{KL} = 2K/L$ e que o preço unitário do capital é de 6 u.m., a expressão analítica da linha de isocusto correspondente àquele nível de produção é

[1,2; -0,4]

- $K = 6 - L/3$
- $K = 12 - L/3$
- $K = 6 - 2L$
- $K = 6 - L/2$

9. Sendo $CVM = 2x^2 - 3x + 7$ e o óptimo de exploração equivalente a 5 u.f., o CFT é

[1,2; -0,4]

- 450 u.m.
- 80 u.m.
- 85 u.m.
- 425 u.m.

10. Considere um monopolista com uma função custo total dada por $CT = x^2$. A função inversa da procura de mercado é dada por $p = 300 - 4x$. Em equilíbrio, este monopolista

[1,2; -0,4]

- venderá 50 u.f. ao preço unitário de 100 u.m..
- venderá 30 u.f. ao preço unitário de 180 u.m..
- venderá 35,25 u.f. ao preço unitário de 151 u.m..
- venderá 25 u.f. ao preço unitário de 200 u.m..

GRUPO IV

[10 valores]

1. No óptimo de exploração,

[0,8; -0,8/3]

- a produtividade marginal do factor variável atinge o seu nível máximo.
- a produtividade média do factor variável excede a produtividade marginal desse mesmo factor.
- o custo total médio é decrescente.
- o custo variável médio coincide com o custo marginal.

2. A correspondência entre o óptimo técnico e o mínimo de exploração explica-se pela seguinte igualdade genericamente válida

[0,8; -0,8/3]

- $p_L = CVM \cdot PM_{g_L}$.
- $p_L = CM_g \cdot PM_{g_L}$.
- $p_L = CM_g \cdot PM_L$.
- $p_L = CVM \cdot PM_L$.

3. Para o nível de produção actual de certo produtor, verifica-se: $RM_g = CM_g + 2$.

[0,8; -0,8/3]

Pressuposto: apenas para um único nível de produção se verifica $RM_g = CM_g$.

- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve reduzir o nível de produção.
- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve aumentar o nível de produção.
- Se o produtor quiser maximizar o lucro, deve produzir menos 2 u.f..
- Nenhuma das três apreciações anteriores é relevante.

4. Após o lançamento sobre o produtor de um imposto específico de 21 u.m., o preço pago pelos consumidores deixou de ser 210 u.m. e passou para 220,5 u.m.. Pode-se, então, afirmar que

[0,8; -0,8/3]

- a incidência efectiva do imposto é maior sobre os produtores.
- a incidência efectiva do imposto é maior sobre os consumidores.
- no equilíbrio antes do imposto, a elasticidade preço da procura é igual à elasticidade preço da oferta.
- o preço no vendedor passou para 200 u.m..

5. Para determinado nível de utilização do factor variável, L, verifica-se: $PM_L = PM_{g_L} + 1 > 1$.

[0,8; -0,8/3]

- O produtor está a laborar no segundo estágio da produção.
- Um pequeno acréscimo da quantidade utilizada de L induz, *ceteris paribus*, um aumento proporcionalmente maior da produção.
- Para a quantidade de L em causa, a elasticidade produto deste factor de produção é de 1.
- O produtor está a laborar no terceiro estágio da produção.

6. Sendo $PMg_L = 10\sqrt{K}$, $PMg_K = 20L/\sqrt{K}$, $p_L = 8$ u.m. e $p_K = 5$ u.m., a expressão analítica da curva de expansão de longo prazo é

[1,2; -0,4]

- $K = 0,8L$
- $K = 1,25L$
- $K = 3,2L$
- $K = 1,6L$

7. Dada a função de produção $x = 10K^{\frac{1}{2}}L^{\frac{3}{2}}$, a expressão analítica da isoquanta relativa a 270 unidades de produto é

[1,2; -0,4]

- $K = 972/L^2$
- $K = 279/L^3$
- $K = 729/L^3$
- $K = 792/L$

8. Uma empresa inserida num mercado de concorrência perfeita obtém um lucro de 5000 u.m. produzindo 50 unidades de produto, sendo $CTM = 0,2x^2 - 12x + 300 + 180.000/x$. Portanto, o preço que vigora neste mercado é

[1,2; -0,4]

- 600 u.m.
- 3900 u.m.
- 100 u.m.
- 3800 u.m.

9. Numa empresa inserida num mercado de concorrência perfeita onde o preço de equilíbrio é, atualmente, de 120 u.m., verifica-se $CVM = 0,2x^2 - 6x + 120$. Neste contexto, a empresa deverá produzir

[1,2; -0,4]

- 20 u.f.
- 30 u.f.
- 40 u.f.
- 10 u.f.

10. Sendo $CVM = x^2 - 4x + 8$, quantos trabalhadores, cujo salário unitário é de 34 u.m., são precisos para produzir 10 unidades de produto

[1,2; -0,4]

- 35 trabalhadores.
- 30 trabalhadores.
- 25 trabalhadores.
- 20 trabalhadores.